



ΟΙΚΟΥΜΕΝΙΚΟΝ ΠΑΤΡΙΑΡΧΕΙΟΝ

Ἱερὰ Μητρόπολις Μπουένος Ἀϊρες καὶ Νοτίου Ἀμερικῆς

Lerma 260. C1414AZF CABA. Tel. +54 11 45085402-4. www.ortodoxia.com.ar

Prot. No. 17-2021

ENCÍCLICA PASTORAL Por ocasião da celebração da Semana Santa

Iosif
pela misericórdia de Deus e indulgência
Arcebispo Metropolitano de Buenos Aires,
Primaz e Exarca da América do Sul,
a toda a plenitude da Igreja na América do Sul:
a Graça e a Iluminação daquele que ressuscitará ao terceiro dia
sejam com todos vós

Para ser lida pelos sacerdotes ao término da divina liturgia do domingo de Ramos

Filhas e filhos no Senhor,

Saúdo-os na **convicção** de que Jesus, o Nazareno, ressuscitou dentre os mortos, venceu a morte, esvaziou o Hades, destruiu o pecado, nos libertou do cativeiro e nos deu novamente a possibilidade de nos assemelharmos à Deidade, que é a primigênia vontade do Pai.

O drama messiânico que comemoramos durante esta semana que se inicia, nos recorda que sua chave de leitura não é nem a dor, nem a tragédia, nem a negatividade, que aparecem na superficialidade da história senão a **Vida em si** que subjaz plena e radiante sob cada opróbrio - a traição- , cada golpe, cada espinha, cada cravo- a morte em si e a sepultura- que lhe dão um novo significado ao todo vivificante e transcendente. Assim como ontem, começou esta semana com a ressurreição de Lázaro e há de concluir com a ressurreição de Cristo, por que, como disse o hinógrafo, “não era possível que a morte dominasse a origem da Vida”.

A Semana Santa, conseqüentemente, é o roteiro espiritual e ascético que necessariamente nos convida a **passar** da vida à Vida, de uma realidade de cativeiro a outra de libertação, **do egoísmo envelhecido de um homem limitado à total abertura de um Deus revelado**.

Esta Semana Santa novamente é especial já que a temos de festejar em um contexto histórico grave, ainda sob a ameaça da pandemia, e por isso é ainda

necessário tomar todas as precauções para que as celebrações sejam causa de alegria espiritual e não um risco pessoal ou comunitário.

Como pastor e hierarca soberano desta jurisdição, tenho a responsabilidade de proteger a todos os integrantes desta instituição espiritual – clero e povo - de todos os perigos –materiais e espirituais - que atentem contra eles; e assim também, meus concelebrantes sacerdotes que amplificam e projetam esta missão em cada paróquia, servindo a todos em a unidade que emana do Cristo, na pessoa do bispo local. É por isso que se faz mister que nos preparemos todos para viver esta semana tendo em conta esta situação excepcional para *nos mutuamente cuidar e cuidar de nossa vida em posse da Vida.*

Por isso me comuniquei coletivamente e pessoalmente com cada clérigo para que me informasse acerca da situação da pandemia e das diversas restrições em cada cidade, região e país de nossa jurisdição a fim de que –com a Graça de Deus- possamos criar el melhor cenário para a celebração desta Semana Santa. Logo, redigi uma encíclica administrativa que detalha as normas a serem seguidas em todo território da Arquidiocese - paróquia por paróquia- para que não dependamos somente da sorte para as celebrações desta semana.

Algumas paróquias poderão celebrar com a presença de fieis, outras, lamentavelmente, não. As situações e as restrições sanitárias variam em todos os países desta jurisdição e também internamente. Os sacerdotes já estão instruídos sobre a forma e a maneira de realizar os santos ofícios, que sem dúvida, os repassarão no devido tempo e forma. Sem dúvida, é também **necessária a plena colaboração do povo de Deus.** É por isso que envio a presente com a esperança de que todos possamos colaborar seguindo as normativas que os sacerdotes lhes irão comunicar, para que os santos ofícios sejam celebrados nas melhores condições sanitárias e que corram sob o mínimo risco de contágio nos sacros templos.

Nesta perspectiva, me permito transmitir as seguintes normativas:

- 1. Inscrição prévia: já que as celebrações com a presença de fiéis são limitadas, será necessária uma inscrição prévia feita pelo e-mail disponível em cada paróquia, para que se obtenha dela a confirmação. A paróquia avisará convenientemente aos fiéis quando a lista estiver completa para que não haja mais inscrição. Os fieis que não constarem na lista diária não poderão participar daquele ofício.**
2. Os párocos designarão ajudantes para higienizar e medir a temperatura dos fiéis na entrada do templo, assim como para lhes indicar os respectivos lugares conforme a lista diária das pessoas inscritas.
- 3. Os fiéis se acomodarão nos assentos do templo de acordo com as medidas impostas pelo órgão estatal correspondente para manter o distanciamento sanitário estipulado (1,5 - 2.00 metros de distância).**
- 4. As pessoas ingressarão no templo com máscaras de proteção e não podem retirá-las ao longo de toda a cerimônia.**
5. Estejam disponíveis, na entrada do templo, recipientes com álcool em gel ou em *spray* para a higienização das mãos dos fiéis presentes.

6. **Os fiéis evitarão todo contato físico no templo.**
7. **Os fiéis não beijarão os ícones, nem as mãos dos sacerdotes**
8. A divina comunhão se transmitirá como de costume para aqueles fiéis que livre e voluntariamente se aproximem para comungar, plenamente conscientes de que participam do corpo vivificante e do sangue divino de Deus, com o pressuposto que proclama o sacerdote ao convidá-los: «*com temor de Deus, fé e amor...*»
9. O sacerdote **não distribuirá** o *antídoron*, nem os ramos de oliveira, nem flores, nem algum objeto ao final da liturgia ou do ofício. Os mesmos serão colocados na soleia e cada fiel os tomará pessoalmente, depois de haver higienizado convenientemente suas mãos e seguindo as instruções dos assistentes.
10. O sacerdote higienizará convenientemente os utensílios litúrgicos logo após a cada divina liturgia e substituirá obrigatoriamente os purificadores (*maktros*) por novos em cada ofício litúrgico
11. **Recomenda-se aos fiéis dos diversos grupos de risco não participar dos ofícios divinos, permanecer em suas casas, de onde possam participar remotamente através das transmissões virtuais da Arquidiocese.**


Estou consciente que estas medidas não são “simpáticas”, mas são mais que necessárias, neste tempo. Quanto mais nos cuidarmos em todas os aspectos, mais rápida e exitosamente possamos superar estas provações.

Sem outro particular, os saúdo com a esperança de contar com a cooperação de todos; e invoco sobre todos e cada um, ricas misericórdias e as iluminações de quem há -verdadeiramente- de ressuscitar dentre os mortos.

Καλή Ανάσταση!!!

Na sede arquidiocesana, aos 21 dias de Abril de 2021.

O ARCEBISPO METROPOLITANO



+Iosif de Buenos Aires
Primaz e Exarca da América do Sul

